



Boletim SINTECT-GO

Informativo nº 19/2019 • Julho de 2019 | www.sintectgo.org.br

Gestão 2017/2020

Campanha Salarial

ECT enrola e não apresenta índice econômico

Os últimos dias de negociação da Campanha Salarial se aproximam e até o momento a ECT tem apostado na enrolação e não apresenta uma proposta real para que os trabalhadores avaliem nas assembleias que acontecerão em todo o país nos próximos dias. Em Goiás, as assembleias de aprovação do indicativo de greve para às 22h do dia 31/07 serão realizadas no dia 29 de julho, segunda-feira, em Goiânia e em mais 32 cidades do estado, confira quadro abaixo.

As últimas reuniões entre o Comando Nacional de Mobilização e Negociação da FENTECT e os representantes da ECT foram marcadas por tentativas da



QUADRO DE ASSEMBLEIAS - PAUTA

AC'S

Dia 29 de julho

17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)

- | | | |
|--------------|---------------|-----------------|
| - Aragarças | - Iporá | - Palmeiras |
| - Bela Vista | - Itapuranga | - Piracanjuba |
| - Ceres | - Itaberaí | - Pires do Rio |
| - Goianésia | - Jaraguá | - Porangatu |
| - Goiatuba | - Minaçu | - Quirinópolis |
| - Goiás | - Morrinhos | - Santa Helena |
| - Inhumas | - Nerópolis | - São Miguel do |
| - Ipameri | - Niquelândia | Araguaia |

CDD's

Dia 29 de julho

17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)

- | | |
|----------------|-------------|
| - Caldas Novas | - Jataí |
| - Catalão | - Rio Verde |
| - Itumbiara | |

CDD JK (Anápolis)

Dia 29 de julho

16h30 (1ª chamada) - 17h (2ª chamada)

Goiânia

Dia 29 de julho

18h30 (1ª chamada) - 19h (2ª chamada)
Em frente da Agência Central - Praça Cívica

UD'S

Dia 29 de julho

17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)
- São Luiz dos Montes Belos
- Mineiros
- Uruaçu

PAUTAS

- Informes;
 - Avaliação da Campanha Salarial;
 - Aprovação ou rejeição da proposta da ECT,
- Em caso de Rejeição da Proposta, manter o estado de greve ou decretar o indicativo de greve para o dia 31 de julho de 2019 a partir das 22h.

**SEM PROPOSTA PARA AVALIAR, CATEGORIA PODERÁ
DECRETAR GREVE A PARTIR DAS 22H DO DIA 31/07**

Empresa em alterar cláusulas sociais, conquistadas nos últimos anos através de lutas e até o emprego de muitos trabalhadores. Na reunião do dia 23, a Empresa apresentou dados referentes à rede de agências franqueadas, solicitados pela representação dos trabalhadores a fim de questionar o sucateamento e o fechamento de agências próprias. Além disso, a ECT justificou a redução do número de tickets (proposta já rejeitada pelas bases sindicais) e apresentou a implantação de cartão de ponto.

A única proposta formalizada e apresentada pela ECT foi rejeitada em Goiás do dia 15 de julho e em todas as bases sindicais do país. Na proposta, a Empresa sugeriu manter 45 cláusulas e modificar 19, sendo algumas delas:

Redução da quantidade de tickets e aumento do compartilhamento do Vale Alimentação;

Não pagamento do ticket nas férias;
Exclusão do vale peru (ticket natal);
Exclusão do vale cultura;

Redução de 60% para 20% o Adicional Noturno

Retirada da gratificação de férias de 70%;

Redução de 200% para 100% o Trabalho em dia de repouso.

Como nos últimos anos, a ECT tem enrolado em toda a Campanha Salarial e tentado retirar ainda mais direito dos trabalhadores.

DISCUSSÃO NO TST

No dia 17 de julho, a ECT compareceu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) para discutir o custeio do plano de saúde e dependentes. Na ocasião, a Fentect e a Findect também estavam presentes.

Acordo Coletivo

Durante a discussão no TST, a ECT propôs, informalmente, manter as cláusulas sociais vigentes e o reajuste salarial de 1%. Contudo, tal proposta não é válida, pois não foi formalizada e apresentada no Comando de Negociação para ser avaliada posteriormente pelos trabalhadores.

Além disso, os representantes da ECT se reuniram com o Comando de Negociação após essa discussão no TST e não formalizaram a proposta. E ainda que tivesse sido apresentada nas negociações, tal proposta não contempla a realidade dos trabalhadores, que reivindicam 3,79% (de acordo com o INPC) + R\$300,00 linear. Além disso, 1% é inferior ao índice da inflação do período. Mais uma vez a ECT se faz de "boazinha" no Tribunal, mas na negociação continua com enrolação.

Plano de Saúde

Em relação ao plano de saúde, os estudos preveem que a mensalidade não ultrapasse 10% do salário, além da retirada de horas extras, 13º salário, férias, etc. da base de cálculo.

Já a solução apresentada pela Vice-Presidência do TST para os pais dos ecetistas, é a criação de um novo plano para eles, em que os Correios arcaiam com 40% do custo, e os empregados com 60%. O trabalhador contribuiria com até 17,37% do salário para um genitor (pai ou mãe) e com 26,05% para os dois (pai e mãe).

É importante destacar que, além do valor proposto para os dois planos de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) já autorizou, no dia 23 de julho, mais 7,35% de reajuste para os planos individuais.

*com informações do TST

NOVA PROPOSTA DA ECT



**DESRESPEITO COM A PAUTA DOS TRABALHADORES!
SEM NEGOCIAÇÃO, ECT EMPURRA CATEGORIA PARA GREVE!**

POR NENHUM DIREITO A MENOS!